

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE ABRIL 2019 - ANO C

Data / Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
6	sábado 18:30	Missa Vespertina da V Semana Quaresma	MULHER APANHADA EM ADULTÉRIO Jo 8, 1-11 “Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra.”	Manuela Costa / Isabel Matias / Ana Moura
7	Domingo 11:00	Missa Dominical da V Semana da Quaresma		Maria d’Anjos / Dulce / Irene / Filipe
13	sábado 18:30	Missa Vespertina do Domingo de Ramos - bênção de Ramos na capela Espírito Santo	PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO O EVANGELHO DE SÃO LUCAS Lc 22, 14-23.56	Ana Moura / Manuela Costa / Matilde
14	Domingo 11:00	Missa do Domingo de Ramos – Bênção de Ramos junto à biblioteca municipal		Filipe / Nelsinda / Dulce / Irene
18	quinta-feira 21h.	TRÍDUO PASCAL: MISSA DA CEIA DO SENHOR	Jo 13, 1-15 “Amou-os até ao fim.”	Dulce / Nelsinda / Filipe
19	sexta-feira 21h.	TRÍDUO PASCAL: CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DO SENHOR	PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO - Jo 18, 1-19,42	Diácono / Manuela Costa / Isabel Matias / Manuel Morais
20	sábado 21h.	TRÍDUO PASCAL: MISSA DA SOLENE VIGÍLIA PASCAL	Lc 24, 1-12 “Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?”	Irene / Odete / Dulce / Armando
21	Domingo 11:00	Missa Dominical do DIA DE PÁSCOA	Jo 20, 1-9 “Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram.”	Manuel Morais / Isabel Morais / Dulce / Nelsinda
21	Domingo 17:30	MISSA DA RESSURREIÇÃO SEGUIDA DE PROCISSÃO		Nelsinda / Odete / Dulce / Manuel Morais
27	sábado 18:30	Missa Vespertina do II Domingo da Páscoa	Jo 20, 19-31	Isabel Matias / Ana Moura / Matilde
28	Domingo 11:00	Missa do II Domingo da Páscoa: Divina Misericórdia – dia paroquial do doente e do idoso	“Felizes os que acreditam sem terem visto.”	Dulce / Irene / Armando / Filipe

O Evangelho do V Domingo da Quaresma (uma mulher apanhada em adultério) desperta o espírito autocrítico que deve prevalecer na vivência deste período, formador e juiz da conduta cristã da nossa fiel peregrinação: “Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra” (Jo 8,7b-8). Esta irrevogável (mas consciente!) condição de contínuo faltoso, gera campo fértil do qual brota a conversão que nutrirá um coração sensível e tolerante com o próximo, plasmado em Cristo Jesus, e a caminho de um Pai benevolente que sabemos esperar-nos de braços abertos. Existe um perdão escandaloso? Sim, para todos aqueles que já desistiram de acreditar neste tempo favorável de Graça, de Esperança e Vida plena. Justiça e Salvação só em Deus Pai prevalecem; quem ousaria equivaler-se nessa condição?... O Sacramento da Reconciliação nos absolva. Meditemos (Liturgia da Missa): “Por Ele renunciei a todas as coisas e considere tudo como lixo...” (Fl 3,8b) e no Salmo 125(126).

Neste Tempo Forte são propostas duas ativas participações, distintas e complementares: dia 4 após a missa das 18:30h. Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento (convite especial aos Acólitos, Leitores e zeladoras); e dia 12 às 21h. a Via Sacra Paroquial, sinal excelente da Semana Santa e da compaixividade com Jesus. Queremos preparar-nos para a Boa Nova? Vamos juntos!

Inauguramos a Semana Santa no Domingo de Ramos da Paixão do Senhor, focando toda a atenção no Tríduo Pascal, vértice da fé e da justificação Cristã. Dando cumprimento às Escrituras, Jesus encarrega-se pessoalmente dos diversos preparativos. São Lucas apresenta-nos Jesus determinado, consciente da Sua Missão e do limite voluntário do seu tempo, à frente dos seus discípulos que louvavam alegremente a Deus (“Bendito O que vem em nome do Senhor” - Lc 19,38a), antecipando o cenário da igreja que agora caminha, no seu próprio tempo, para casa do Senhor: “Jesus Cristo é O Senhor, para glória de Deus Pai” (Fl 2,11b). Encarnemos este espírito dia 21 (14h.) no envio dos Compassos, e na celebração da Missa da Ressurreição (17:30h.), seguida de Procição.

A Ceia do Senhor, Quinta-feira Santa: Primeira celebração do Tríduo Pascal. O relato do tudo o que Jesus fez e disse antes de, voluntariamente, ser entregue (ler e meditar na segunda leitura da missa: 1Cor 11,23-26). Sobre este momento e ato único está fundado o nosso compromisso eucarístico de todo o ano, eternamente renovado: “Fazei isto em memória de Mim.” Lc 22,19b). Eucaristia: alicerce e fundamento da vida cristã pela prática perene. Participando nas Missas entendemos este Mistério de Doação, extraindo benefícios? Cuidado: auto suficiência e indiferença aniquilam a fé!

Paixão do Senhor, Sexta-feira Santa: uma Celebração austera e esperançosa. A morte e ressurreição são indissociáveis. Desfrutemos desse momento de especial devoção, o mistério da Adoração da Santa Cruz, que nos prepara para o jubiloso Aleluia da Vigília Pascal. O fiel despreza a tristeza; fomenta a espera com paz e confiança. Entramos, agora, na derradeira etapa da História da Salvação, no dia em que Cristo morreu na Cruz. Aspiramos à devolução da vida aos nossos corpos mortais no Juízo do Fim dos Tempos, justificados pela Ressurreição do nosso Mestre e Senhor. Jesus Cristo, crucificado, revela a força e a sabedoria de Deus. Apenas Ele pode proporcionar a redenção aos que recorrem com espírito humilde e coração contrito. A partir da Cruz, atrai todos os convertidos a Si. No Domingo da Divina Misericórdia, Dia Paroquial do doente e do idoso, tenhamos presente a transitoriedade corpórea - Sl 117(118) da missa: “...Senhor, salvai os vossos servos”.

O Sábado Santo da Vigília Pascal (após anoitecer) comporta quatro momentos. Inicia-se com o Lucernário, Rito da Luz, com bênção do fogo novo e acendimento do Círio Pascal, cuja chama passa de imediato às velas dos membros da assembleia. Após, recordamos as grandes etapas da História da Salvação numa longa liturgia que, lidos 7 textos do AT e da carta de São Paulo aos Romanos, termina com a proclamação do Evangelho da Ressurreição, segundo São Mateus. A terceira parte é preenchida com a liturgia baptismal; Bênção da água, Profissão de Fé, baptismos e confirmações, e aspersão da assembleia com água lustral. A usual liturgia da Eucaristia compõe a derradeira parte desta longa Celebração. Jubilosos proclamamos: Cristo verdadeiramente Ressuscitou - Aleluia!

Dia 25 às 9h. em São Marcos, missa dedicada ao autor do II Evangelho. **Dia 29**, única Festa do mês; Santa Catarina de Sena, virgem, doutora da Igreja e Padroeira da Europa. Embora analfabeta, ditou aos seus seguidores cartas de profunda espiritualidade. **MF:** dia 2, S. Francisco de Paula, eremita; a 4, Sto Isidoro, bispo; a 5, S. Vicente Ferrer, presbítero; a 11, Sto Estanislau, bispo; a 13 S. Martinho I, Papa; e a 30, S. Pio V, Papa, eleito em 1566: a ele se deve o Catecismo do Concílio de Trento e a revisão do Breviário e do Missal Romano, que permaneceu em vigor até 1970.